

**II CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER**

**INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES: IMPACTOS NA SAÚDE E MEDIDAS DE PREVENÇÃO**

**INTRODUÇÃO:** Infecção urinária é a presença irregular de deletérios no trato urinário. Algumas pessoas, especialmente mulheres, podem apresentar bactérias sem propagar infecção, chamado de bacteriúria assintomática.As principais causas são relação sexual e bactérias do trato gastrointestinal que migram até a bexiga,raramente pela corrente sanguínea.A existência é de 80% a 90% em mulheres, mais prevalente na idade reprodutiva. A infecção do trato urinário (ITU) não é apenas uma questão de incômodo, pode ter sérios riscos, principalmente quando gestante. Se não tratada de forma propícia pode levar a ocorrências obstétricas. Logo, durante a vida da mulher principalmente o seu período reprodutivo elas estão mais dispostas a desenvolver a ITU, e um desses fatores que podem aumentar os riscos principalmente quando a mulher se torna mãe é a diabetes gestacional, falta de higiene e obesidade. **OBJETIVO:** Identificar os impactos da infeccção do trato urinário em gestantes e principais medidas de prevenção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores: infecção urinária, atenção primária à saúde e educação em saúde, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, nos últimos cinco anos e em português, sendo excluídos estudos fora destes critérios. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Existem evidências que anualmente 10% das mulheres são identificadas com cistite e 60% tem um episódio de ITU ao longo da vida , onde mulheres sexualmente ativas são mais predispostas a ITU, geralmente pelo fator de imunossupressão. Após a análise das literaturas selecionadas, foi possível examinar que as ITUs acometem toda a população, em geral 40% das infecções urinárias originadas por bactérias lesam o sexo feminino, sendo 17% a 20% dessas mulheres durante o período gestacional. Atingem também mulheres na pré-menopausa (1,9%) e mulheres diagnosticadas com diabetes (12% à 14%). As grávidas se sinalizam como o mais susceptível a desenvolver essa infecção, devido as diversas transformações anatômicas, fisiológicas e hormonais que surgem no escoar da gestação e auxiliam na reprodução das bactérias e fungos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, a ITU é um evento encontrado constantemente durante a gravidez, por causa das modificações anatômicas e fisiológicas no corpo da mulher e as alterações funcionais que as tornam delicadas ao uropatógeno com maior facilidade. Sabendo do risco aumentado para o desenvolvimento dessa patologia na gestação, da possibilidade de episódios de bacteriúria assintomática e das complicações maternas e perinatais é inevitável a realização de uroculturas e exames de urina nas gestantes, sendo aconselhada a cada trimestre da gestação. Resultados de estudos demonstram que devem ser realizadas medidas preventivas no processo das consultas contínuas (pré-natal), com objetivo de inibir possíveis complicações clínicas para a mãe e o bebê. Acentuar também a importância da detecção precoce, a fim de que exista a devida instrução terapêutica para uma atenção eficaz, principalmente no que diz respeito a gravidez.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecção Urinária; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

**REFERÊNCIAS:**

ASSIS, Gisela Maria et al. PROPOSTA DE PROTOCOLO CLÍNICO PARA TRATAMENTO CONSERVADOR DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE URGÊNCIA. **Estima – Revista Brasileira de Enterostomoterapia** , [S. l.] , v. 21, 2023. Disponível em: https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/1295. Acesso em: 13 nov. 2024.

CUNHA, F. M.; ALENCAR, L. A. de; TAKAMORI, M. L. H.; VISCIANI, C. de A. F.; VILELA, M. C. H. Manejo de infecção urinária durante a gestação. **Global Academic Nursing Journal**, *[S. l.]*, v. 4, n. Sup.2, p. e360, 2023. DOI: 10.5935/2675-5602.20200360. Disponível em: https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/496. Acesso em: 13 nov. 2024.

RHODE, S.; DOS SANTOS, J. C.; DAM, R. I.; FERRAZZA, M. H. S. H.; TENFEN, A. Prevalência de infecção urinária em gestantes atendidas por unidade básica de saúde em Jaraguá do Sul, SC - Brasil / Prevalence of urinary infection in pregnant women attended by a basic health unit in Jaraguá do Sul, SC - Brazil. **Brazilian Journal of Development**, *[S. l.]*, v. 7, n. 1, p. 7035–7047, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n1-476. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23399. Acesso em: 14 nov. 2024.

SILVA, L. B. da; SOUZA, P. G. V. D. de. Urinary tract infection in pregnant women: an integrative review. **Research, Society and Development**, *[S. l.]*, v. 10, n. 14, p. e446101422168, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.22168. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22168. Acesso em: 13 nov. 2024.

SOUZA, Henrique Diório de**. Bacteriúria e infecção urinária em gestantes adolescentes: fatores de risco, modelos preditivos, desfechos obstétricos e perfil bacteriano comparativo.** 2023. Tese (Doutorado em Obstetrícia e Ginecologia) - Faculdade de Medicina, University of São Paulo, São Paulo, 2023. doi:10.11606/T.5.2023.tde-19062023-105305. Acesso em: 2024-11-13.